

# POVO ALGARVIO

## SEMÁRIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redação e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 5500  
—Para outras localidades. 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA



João de Deus

A 11 de Janeiro de 1896, faleceu o grande poeta lírico João de Deus.

Não há na sua poesia pompas ou hornatos de estilo; mas há simplicidade, que todos entendem, que todos sentem.

«O seu lirismo tão simples, foi pela época em que se manifestou — segundo o Dr. Fidelino de Figueiredo — uma revelação inesperada. Não se supunha que o lirismo amoroso, tão prodigamente versado pelos românticos, contivesse ainda novidades a sustentar. Foi, por isso, grande o seu êxito e grande, também, a sua influência. Antero de Quental, duma constituição poética tão oposta à de João de Deus, foi dos primeiros e mais vivamente influenciados por esse lirismo. Gonçalves Crespo, de carácter literário tão oposto, foi também influenciado por ele.»

Mas João de Deus não se revelou só o grande poeta do *Campo de Flores*; foi, igualmente, notável educador, havendo fundado um processo pedagógico para a simplificação racional do ensino popular — A Cartilha Maternal — que as Cortes de 1888 declararam método nacional e que se tornou, em boa verdade, o mais aliciante instrumento de ensino das primeiras letras até hoje experimentado em terra portuguesa.

## O ORÇAMENTO E O PROGRESSO

**O** SURTO de revigoração, que por todo o lado ressaltava aos olhos, é obra real, concreta e ajustada, neste Portugal que há pouco mais de 25 anos caminhava para o suicídio.

Quem quiser e puder consultar uma boa colecção de diários do último ano, acreditando nas fotografias e nos relatos dos acontecimentos mais importantes, ali apontados, fica desobrigado de o confirmar in loco. Na hipótese contrária, é seguir o conselho de S. Tomé: ver para crer.

Nós não queremos aqui apontar qualquer caso concreto para não cair, agora, no vulgaríssimo lugar comum. E vamos adiante.

Com o actual orçamento para 1952, avoluma-se na nossa mente a certeza de que o Estado Novo vai continuar a formidável obra de reconstrução económica que em boa hora começou. Realmente, o seu equilibrado e elevadíssimo espírito é todo ele uma confirmação da hora alta para o Futuro, embora de esforço e sacrifício ainda no presente, que sempre tem norteador a política desse grande e iluminado estadista que é Oliveira Salazar.

A sua realização é do Prof. A'guedo de Oliveira; mas o que nele existe de superior é a resultante do espírito de equipe do Governo e de uma responsabilidade genial — a do seu Chefe.

Para dar uma vista panorâmica

## Consagração Nacional do Infante D. Henrique

**N**O PRÓXIMO dia 12, pelas 21,30 horas, realizar-se-á na Casa do Algarve, em Lisboa, a 5.ª conferência do ciclo «Consagração Nacional do Infante D. Henrique».

Serão oradores, o director do Arquivo Histórico Ultramarino, sr. Dr. Alberto Iria, que versará o tema «Por que foi o Algarve e não outro sítio do País a região eleita do Infante D. Henrique (Antecedentes da conquista de Ceuta à luz de novos documentos)», e o director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, sr. Dr. João Martins da Silva Marques, que fará a apresentação do conferencista. É livre a entrada.

## MAURÍCIO CANELAS

do que temos a esperar para 1952, deixaremos de parte as despesas ordinárias a fazer, melhor arrumadas e doseadas que nunca, e faremos apenas algumas considerações apressadas sobre as despesas extraordinárias.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

## PORTUGAL NA ASTROLOGIA

**S**EGUNDO o astrólogo Arhus Sab, Portugal está sob a influência astrológica da Lua, Saturno e Venus.

Ora, o planeta da Lua corresponde ao Capricho, à Fantasia, à Meditação. Ele produz a sensibilidade e um temperamento lírico. A sensibilidade moderada é vantajosa, mas o menor excesso leva à falta de perseverança.

## Damião de Vasconcellos

A pessoa fortemente impressionada pela Lua é mole, fantasista, inconstante, sem o menor desejo de querelar, conservando uma aparência de juventude física até na idade madura, e os caprichos são súbitos e extravagantes, mas sem duração. A vontade é fraca, o temperamento, em geral, é frio. Gosto pronunciado para as viagens, a leitura romântica, o mar e, sobretudo, o conforto para si.

Também o gosto para os divertimentos é imperioso com tendência a abusar dos prazeres da mesa.

A mulher, sob a influência pronunciada da Lua, abandona-se mais por curiosidade que por amor. Os sonhos são, muitas vezes, provocados por verdadeira «nução».

O planeta Saturno representa a Terra, a Matéria pesada que envolve o espírito. Por dedução, é a Fatalidade, o Misticismo, a reacção poderosa do plano físico, ao qual a humanidade pertence e a que tem de se manifestar constantemente, a fim de nos lembrar a fraqueza deste Mundo. Devido a Saturno, achamos as maiores facilidades para descer do nível normal, e os peores obstáculos para subir, quer seja no ponto de vista intelectual, quer no moral. Saturno desenvolve o pensamento profundo, e um temperamento melancólico.

Mesmo assim, o planeta pode ser favorável, e a Fatalidade boa em vez de ser pesada, embora isto aconteça com raridade, mas a influência maléfica pode ser diminuída.

(CONCLUÍ NA 4.ª PÁGINA)

## VICISSITUDES DO JORNALISMO

### Paladinos e Orgãos da Opinião Pública

Por MANUEL FRANCISCO CONTREIRAS JUNIOR

**A** ACCÇÃO do extinto periódico «Correio Olhanense» e da «Gazeta de Olhão», orientados tecnicamente pelo in-

progressivo desenvolvimento comercial e industrial — cuja população é heterogénea, fazia-se sentir desde a primitiva do seu progresso, a falta de um órgão da opinião pública onde os assuntos de carácter geral fossem focados por penas insignes como a destes jornalistas e de seus colaboradores para serem expostos de forma acessível ao público, sem qualquer sombra de espírito de classe ou de partidarismo faccioso. «Correio Olhanense» e «Gazeta de Olhão» preencheram completamente essa falta, sob a direcção destas figuras proeminentes no meio olhanense e algarvio, a quem todo o Algarve muito se honra considerar.

Hoje em dia, para que o espírito da colectividade esteja radicada na grei, é necessário que ele represente cabalmente uma ideia nacional, e é indispensável que a publicação periódica se encontre animada de ideias também seguras e firmes. É pois necessário que todo o cidadão se encontre



ANTERO NOBRE  
Esforçado Presidente da Câmara Municipal de Olhão

signe e estreneu jornalista Mário Gentil-Homem, actual director e proprietário deste último e, dantes, chefe de redacção do primeiro, sob a direcção do ilustre Presidente da Comissão Distrital da U. N., Dr. João de Matos Parreira; e, ainda quando este foi dirigido pelo brilhante publicista Antero Nobre, actual Presidente da Câmara Municipal de Olhão, nos seus tempos de pouca existência, têm sido muito notáveis e altamente benéficos para os altos interesses do Algarve, em geral, e de Olhão, em especial.

Olhão — vila de um notável e

## Electrificação do Concelho de Tavira

Pelo Fundo de Desemprego, foi concedida à Câmara Municipal de Tavira uma comparticipação de 27.000\$000, para a remodelação e ampliação da rede da cidade, e a electrificação da freguesia da Luz e povo de Santa Luzia.

Registamos com prazer o facto e oxalá que, dentro em breve, possamos ver o referido melhoramento.



Dr. João de Mattos Parreira  
Dedicado Presidente da Comissão Distrital da União Nacional no Algarve



MÁRIO GENTIL-HOMEM  
Jornalista de excelsas qualidades e nacionalista exemplar

também animado de verdadeiro culto pelo talento alheio, pela disciplina social e pelo bem-estar da comunidade, pondo o pessoalismo em plano inferior. Ora, para insuflar nas massas esse espírito é que são altamente vantajosas as publicações, como foi «Correio Olhanense» e como são

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

## ORAÇÃO

O Deus Menino O Dom Jesus, nos ama  
E todos os pecados nos perdoa;  
Chegou a Hora, já o sino soa  
E as almas vivas e dormentes, chama!

Junto ao Seu berço por esta Hora boa,  
Revoada de almas Seu Amor proclama!  
Minha alma ansiosa com fervor aclama,  
Divina glória que em meu peito ecoa.

Que em Seu Caminho sempre Luz se faça!  
E a Virgem Mãe derrame a sua graça;  
Rogo eu batendo à porte do meu Bem.

O melhor Bem que neste mundo existe,  
O Deus Menino que a nossa alma assiste  
E entre auroras rosadas a nós vem!

VITÓRIA RÉGIA

## Por esse Mundo fora...

**NUM** discurso pronunciado nos últimos dias do ano findo, o secretário de Estado norte-americano disse que o ano de 1952 pode ser o ano em que a Europa entrará numa nova era e declarou haver perigosos sintomas de novas perturbações de agressão comunista que exigirão contínua vigilância. E a terminar afirmou que os Estados Unidos são para todos os que apreciam a liberdade o grande reservatório de potencial.

**A FRANÇA** solicitou, e os restantes componentes do Pacto do Atlântico decerto aceitarão, o adiamento de 2 para 9 de Fevereiro da reunião do Conselho em Lisboa. Tal pedido tem por fim dar satisfação à promessa feita pelo Governo da França de não ir a Lisboa enquanto a questão do exército europeu não tiver sido debatida na Assembleia Nacional, e esta estar em férias até ao dia 29 de Janeiro.

**A ESPANHA** e os Estados Unidos vão assinar um pacto de auxílio mútuo dentro de três meses, segundo se diz em

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

# Jogos Florais do Fim do Ano

**DAMOS** hoje à publicidade as glosas e quadras classificadas com menções honrosas nos Jogos Florais do Fim do Ano.

MODE

Os teus olhos sonhadores,  
Que são a graça dos meus,  
Não querem morrer de amores,  
Vivem na graça de Deus...

ISIDORO PIRES

GLOSAS

És como o luar de Agosto  
Que tudo encantá e seduz.  
Na magia do teu rosto,  
Há cambiantes de luz,  
Onde os meus olhos ladinos,  
Dessa graça, tentadores,  
Descobriram, peregrinos,  
Os teus olhos sonhadores.

Sem que tu saibas, Maria,  
Vivo neste encantamento  
E's toda a minha alegria,  
E's meu sonho e meu tormento.  
Considero um teu olhar  
Como sorriso dos céus  
Desses teus olhos sem par,  
Que são a graça dos meus.

Essa graça imaculada  
Que no amor se traduz...  
(Oh! estrela da madrugada  
Que morres ao ver a luz!)  
Quando se cruzam nos meus,  
Os teus olhos sedutores  
Erguem-se logo para os céus,  
Não querem morrer de amores.

E eu, então, fico a cismar  
Nesse teu olhar profundo,  
Mist'rioso como o mar,  
O mar alto sem ter fundo;  
E, nessa alucinação,  
Vejo bem que os olhos teus,  
Vivendo em meu coração,  
Vivem na graça de Deus.

Alia

D. Maria Hortense Brás Pires

Repetir a velha história  
do rei audaz, caçador,  
que quis comprar o amor,  
com sua riqueza e glória...

Não tem tamanho valor,  
que valha fama ou memórias!

Mas não faz mal recordar,  
nestes dias de avareza,  
a lenda tão portuguesa,  
do tempo de Reis, Emires...  
como quis ser desposada  
a nobre pastora bela...

E assim há-de ser glosada  
a linda quadra, singela,  
do Poeta Isidoro Pires:

## História Antiga!

Ao correr el-rei na caça,  
em luzida companhia  
da nobreza e fidalguia,  
nos seus cavalos de raça,  
eis que por acaso passa  
junto da linda pastora,  
mimoso boião de aurora,  
florindo na madrugada...  
Detém el-rei a montada  
e, afastando os batedores,  
diz-lhe sorrindo brejeiro:  
«Mostra a este cavaleiro  
os teus olhos sonhadores!»

Eis cumprida a régia fala!  
A nobreza emudeceu...  
São como estrelas do céu,  
os dois olhos da zagala!  
A régia mente se abala...  
e, mil promessas sem fim,  
termina dizendo assim:  
«Sê minha e eu juro a Deus  
pagar em oiro e diamantes,  
esses olhos cintilantes,  
que são a graça dos meus!»

Nem lhe responde, indignada,  
tal a raiva que a inunda!  
Põe uma pedra na funda,  
e não lhes conto mais nada...  
Rodando a mão adestrada,  
segura e altivamente,  
aponta o caminho em frente!

«Vamos depressa, senhores,  
—volve o monarca humilhado—  
que as gazelas deste Prado  
não querem morrer de amores...»

Qu'reis vós exemplo mais belo,  
de honesto sentir ardente?!  
Quanto a vida hoje é diferente  
e como é triste dizê-lo...  
Mas, continuando o novelo  
desta história encantadora,  
sabei que a linda pastora  
casou feliz entre os seus...  
ditosa em sua pobreza,  
que as almas desta grandeza  
vivem na Graça de Deus!

Eu não faltel!  
Alexandre Buiça

## Fé... sem amor

Tenho na mente, bem vivo,  
Esse olhar, leve, furtivo,  
De raros negros fulgores...  
Dois facho de sombra e luz,  
Que a palavra não traduz,  
Os teus olhos sonhadores...

Quem num momento os fitasse,  
Não creio que não sonhasse  
Na gloria de serem seus...  
Por isso sofro os escolhos  
Do mal que causam teus olhos,  
Que são a graça dos meus.

Ergue-se torvo convento  
Entre tu e o lamento  
De meus iníteis clamores...  
Teus olhos, fitos no altar,  
Querem viver a orar,  
Não querem morrer de amores...

Quisera sair das trevas...  
Ter a paz com que te elevas,  
Nas tuas preces, aos céus...  
Nos teus, meus olhos depor,  
Pois... se morrem para o amor,  
Vivem na graça de Deus!...

Talma

Eduardo de Matos

Não calcules pelo rir,  
A alegria de ninguém:  
Há quem tenha de fingir  
E há quem finja muito bem.

Luva de Ricardina

Dimas Lopes de Almeida

Os teus olhos são dos tais  
Que a gente encontra uma vez:  
Deus fez os teus, não fez mais,  
Por ver o perigo que fez.

Dulcelinda

D. Maria de Brito Xavier

As cartas que te mandei,  
Não as rasgues, por favor...  
Morrem sempre duas almas,  
Rasgando cartas de amor...

Tircis

José Morais Lopes

Dá-me os teus braços, querida,  
Que eu perco os meus, certamente!  
—Abraços de despedida  
Levam os braços à gente...

Cardo

José Rodrigues Canedo

## A Favor de um Doente

Ao apelo lançado pelo nosso jornal para a compra de 40 gramas de estreptomocina para o pobre operário José Juviano Palmeira, começam a aparecer os primeiros donativos.

Sempre há almas caridosas que sabem sentir a infelicidade alheia. A primeira esmola que registamos foi de Esc. 20000, duma pessoa que deseja guardar o anonimato, que não é de Tavira, nem conhece o doente necessitado.

De João Segismundo Real, recebemos também 7000.

Seguiu o aforismo «Fazer bem sem Olhar a Quem».

Estamos certos de que outras almas generosas, hão-de socorrê-lo; porém, o que é verdade é que se trata dum caso urgente, e quem quiser prestar o seu generoso auxílio deverá fazê-lo, com a maior brevidade possível.

Qualquer óbolo, como já dissemos, pode ser enviado a esta Redacção.

Mostras-te ter-me afeição,  
Só quando eu te fiz ciúme:  
Tendo a candeia morráo,  
Espevitava-se e dá lume.

Lila

D. Maria de Brito Xavier

Que o meu amor já te cansa,  
Dizes, não guardas segredo:  
Enfada qualquer criança  
Ter sempre o mesmo brinquedo.

Pá-Tá-Chá

D. Maria de Brito Xavier

Estranhaste não ver já  
Nos meus olhos tanto amor:  
Junto ao gelo nunca há  
Quem possa sentir calor.

Gamponesa

D. Maria de Brito Xavier

Sei que tu já não me queres,  
Sem que ninguém mo dissesse;  
Quem está sentado à lareira  
Sente o frio se ela arrefece.

Sirlus

Sebastião Leiria

Julgando a palavra óca  
Para dizer meus desejos,  
Dei um pontinho na boca  
E namorei-te com beijos.

Poeta Desconhecido

## Engenheiro Sebastião Ramires

Com sua família, regressou à sua casa, em Lisboa, o sr. Engenheiro Sebastião Ramires, antigo ministro e ilustre deputado pelo Algarve, que veio passar a quadra festiva na sua quinta, em Cacela.

# PELA PROVÍNCIA

## Santa Catarina

«Concurso de Charolas» — Corforme havíamos noticiado, realizou-se no passado dia 1 de Janeiro, na Casa do Povo, desta freguesia, o interessante «Concurso de Charolas», promovida pela Acção Católica Feminina.

Um Júri, constituído pelos srs. Dr. Timóteo Costa, médico da Casa do Povo, Rev. Prior João José Guerreiro e Victorino Miguel, presidente da Junta de Freguesia, classificou em 1.º lugar a Charola de Santo Estêvão; e, com a 2.ª prêmio, a de Santa Catarina.

Presépio — Durante a quadra festiva esteve em exposição, na Casa do Povo, um lindo presépio.

Também se realizou uma sessão infantil, «quadros vivos», com motivos alegóricos ao nascimento do Menino Jesus.

Estas interessantes realizações, que foram muito apreciadas, devem-se ao Rev. Prior da Freguesia, pessoa de fino gosto e alto espírito de organização.

Nascimento — No dia 7 do corrente, deu à luz uma criança de sexo masculino a sr.ª D. Maria do Rosário Parreira Dias, esposa do sr. João Norberto, proprietário e comerciante, nesta freguesia.

Mãe e filho encontram-se bem.—E.

## Algoz

Camionagem — Foi com justificado prazer que tivemos conhecimento ter a Junta desta freguesia endereçado ao sr. Director Geral dos Transportes Terrestres, em Lisboa, fundada exposição referente à petição solicitada pela firma J. Monteiro, Limitada, para a concessão de uma carreira de passageiros, com início em Armação de Pera a Loulé com passagem por esta.

Ninguém desconhece os importantes benefícios que ao comércio e, em geral, a todos, tal carreira trará, e estamos de crer, mais um factor importante na vida comercial desta localidade, a apontar.

O Estado Novo, que nesta povoação tem sempre tido profunda simpatia e enraizados sentimentos nacionalistas, pelos seus dirigentes sempre prontos no melhor de todos, não deixará de tão rápido quanto possível, deferir tão justa concessão, pois ela vem enriquecer o comércio de bastantes povoações, que a camionagem irá servir.

Está em jogo uma justa necessidade, e daqui estamos acompanhando, bem entusiasticamente, a Junta desta freguesia, no seu justo pedido, esperando em que justiça seja feita e tenhamos assim mais um meio de transporte, no melhor desenvolvimento comercial e industrial deste laborioso centro.

E agradeceremos, como o sempre temos feito, aos nossos dirigentes o me-

Propaganda Missionária — Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se no Teatro António Pinheiro, desta cidade, uma sessão de propaganda missionária, promovida pela Liga Intensificadora da Acção Missionária.

A entrada é feita por convites.

Desafio de Futebol — Hoje, realiza-se no Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira o desafio de desempate entre um grupo do Centro de Instrução de Infantaria e os Unidos Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, para disputa da Taça Câmara Municipal de Tavira.

O jogo será abrilhantado pela Banda de Tavira.

Trata-se de um desafio que desperta bastante interesse no meio cidadão e, além disso, há a registar que a receita se destina à compra de agasalhos para os pobres.

Estamos certos de que o público saberá corresponder ao apelo lançado pela comissão de senhoras promotora da festa.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta a grande Companhia de Revista, com os artistas Hermínia Silva, a maior vedeta popular, Hortense Luz, artista genérica, Fernanda Baptista, a voz de ouro do fado, e a grande atracção espanhola Nati Mistral, deslumbrante revelação da Companhia Carmem Amaya, seguido de Soares Correia, o «compère» mais popular de todos os tempos, Gilda de Abreu, es-

trêla da Rádio, José Viana, Carmen de Almeida, Guida de Carlo, Camilo de Oliveira, Carlos Coelho e ainda um grupo de bailarinas e bailarinos, com Auzenda Miranda e Dorloff, em bailados especiais. Um conjunto de 16 girls do famoso Ballet de Charles. Uma orquestra sob a direcção do maestro compositor Carlos Dias, num total de 40 figuras, em *O' Papão Vai-te Embora*.

Quarta feira, um êxito eterno volta de novo à tela, 10 anos após a sua estreia *Rebecca*. Uma reposição, que é a todos os títulos, sensacional. O espírito duma morta que tudo domina. Uma obra, que só o génio produtivo do famoso David O' Selznick, pode levar a cabo, com a valiosa colaboração de Alfred Hitchcock, o mais hábil produtor do mundo, com Laurence Olivier e Joan Fontaine. A vida de tragédia duma mulher que todos odeiam.

Em complemento, o filme de aventuras *Os Cavaleiros do Terror*, com Duncan Renaldo e Leo Carrillo.

Intriga, emoção, tiroteios e furiosas perseguições.

Sabado, Edward G. Robinson, numa espantosa criação, ao lado de Peggy Cummins e Richard Greene, em *A Minha Filha Joy*. Uma comédia deliciosa, moderna, cosmopolita, realizada por Gregory Ratoff, o autor de *Intermezzo*.

Em complemento, uma obra vibrante de emoção apresenta um filme que é um autêntico ciclone de paixões. O drama de duas irmãs a quem cabe em herança uma casa habitada pelo próprio demónio. Magníficas criações de Kieron Moore (O galã de Anna Karenina) *A Casa da Cobija*.

Companhia Rafael de Oliveira — A Companhia, na passada semana, apresentou duas peças de agrado geral. «José do Telhado» e «Os Milhões do Criminoso».

Na primeira, sobressai o trabalho do artista Eduardo de Matos, muito embora todo o elenco tivesse actuação digna de registo.

«Os Milhões do Criminoso» excedeu todas as expectativas.

Excelente encenação e admirável representação.

O público delirou em algumas cenas.

Brilhante actuação do minúsculo artista Alvarinho e da artista Gizela de Oliveira, no estouvado *Pão de Bico*.

E' peça digna de ser vista mais de uma vez.

Foi um espectáculo excelente e emocionante.

E' mais um sucesso a registar a tantos outros obtidos pela Companhia Rafael de Oliveira.

Num gesto de solidariedade, digno de registo por ser pouco vulgar na época presente, a Companhia resolveu não realizar hoje o seu habitual espectáculo, em virtude da actuação da Companhia Hermínia Silva, que anda em *tournee*, no Teatro António Pinheiro.

Na próxima terça feira, dia 15 do corrente, em primeira representação será levado à cena a famosa peça «O Grande Industrial», de Jorge Ohnet.

Esta representação está despertando grande interesse, a ponto de, segundo nos consta, já estar a lotação quase esgotada. Em «O Grande Industrial» representam os principais papeis os artistas Lizete Frias e Fernando Frias.

Vai, certamente, ser uma grande noite de teatro.

Damos aos nossos leitores a agradável notícia de que será representado nesta cidade o popular drama «Os Dois Garotos de Paris», pela Companhia Rafael de Oliveira, muito embora esta peça já há tempo, em virtude de substituição de elementos, a Companhia não a representou; porém, em face do alvitre que já há tempo fizemos, a peça já foi posta em ensaios.

## Batalha de Flores em Oitão

Patrocinada pela Câmara Municipal daquela importante vila, volta a realizar-se este ano, pelo Carnaval, uma interessante Batalha de Flores.

## Aparelho de T. S. F.

De bateria, marca «Siera», em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

## A Propósito... Uma Conversa

Minha Amiga:

**PERMITA-ME** que a trate assim, porque não sei quem é! Não sei se será mais velha do que eu, não sei se será da minha idade. Para mim, é apenas um ponto de interrogação.

Quem é? Não sei. Por isso a trato por amiga, e, de resto, que outro tratamento poderia eu dar a uma pessoa que se lembrou de ler a minha primeira tentativa literária, e ainda mais, me fez ver um erro, que a minha ignorância de principiante tinha deixado passar.

Mas, apesar de reconhecer o meu erro, tive outro motivo de escrever «Missa do Galo», em vez de «Missa da meia noite», e esse motivo foi a tradição.

Desde que comecei a compreender o que se passava à minha volta; desde que o meu cérebro começou a assimilar e a tentar reunir os factos; desde esse momento, eu sempre ouvi dizer «Missa do Galo»; e, conforme fui crescendo, enraizei-me na tradição e, muito naturalmente, comecei a chamar, à «Missa da meia noite», «Missa do Galo».

Não é porque não saiba que os galos cantam a qualquer hora, e não é também porque não saiba o que o Natal representa.

Eu sei que o Natal não representa somente a tradição, mas sim lembra que Jesus nasceu pobre, muito pobre, para salvar os homens e ensinar-lhes a amarem-se como irmãos.

Eu sei que a palavra Natal nos lembra a família, e só por si é um símbolo.

Eu sei tudo isso, mas que poderia eu escrever nessa altura em que o meu cérebro ditava as primeiras palavras e em que a minha mão ainda hesitante escrevia as primeiras linhas; sim, que poderia eu escrever, somente com os meus 15 anos, mais do que «Missa do Galo»?

Como poderia eu sentir que estava enterrando um espinho no corpinho frágil do Menino? Se, depois de produzir uma coisa tão simples, como é «Lágrima de Saudade», me quedei a olhar e a pensar que tudo o que escrevia era tão banal, tão banal, que não valia a pena mostrá-lo a quem quer que fosse.

Não lhe teria sucedido o mesmo pela primeira vez?

Fiquei, todavia, satisfeita, dado que às principiantes, como eu, é grato saber que alguém se digna ler o que os seus cérebros ainda jovens e sem experiência, vão concebendo e transmitindo ao papel.

Alina de Moura Guerreiro Vas

## Por esse Mundo fora

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Washington, e que terá por fim reforçar a segurança mútua, contribuir de maneira duradoura para o desenvolvimento dos recursos económicos da Espanha e aumentar o nível de vida do povo espanhol. «O facto de auxiliarmos a Espanha e a Jugoslávia, acentuam os círculos americanos responsáveis, não significa que aceitemos as concepções políticas desses países».

**SEGUNDO** consta, a comunidade europeia terá, dentro de 2 anos, um exército de 572.000 homens. A França contribuirá com 182.000 homens, a Itália com 156.000, a Alemanha Ocidental com 156.000, o grupo «Benelux» com 78.000 e os vários países manterão forças militares para defesa dos territórios ultramarinos e para a dos seus territórios metropolitanos, não se sabendo ainda se estas estarão sujeitas a comando único ou dependentes dos respectivos governos.

# TOLEDO - CIDADE - MUSEU

(Continuação do n.º 913)

Para completar a visita a Toledo muito há que ver ainda.

Há o Museu e a Casa do Greco, onde Doménico Theotocópuli, depois de ter deixado a sua Creta, e de em Veneza ter admirado Tintareto, se veio fixar definitivamente, e pintou os seus Cristos, os seus apóstolos e frades, cheios de espiritualidade, nas suas figuras alongadas.

O Greco enigmático, cujo segredo Somerset Maugham procurou desvendar no seu *Of Human Bondage*, e cujo *Enterro do Conde de Orgaz* se pode admirar em todo o seu esplendor e beleza na pequena igreja de S. Tomé.

Há ainda Santa Maria la Blanca e a Sinagoga del Transito, com inscrições hebraicas de efeitos surpreendentes.

E sobretudo há as lendas de Toledo, numerosas e belas, que aumentam ainda mais a poesia destes recantos.

### Felxe de Rendas

Um recuerdo es cada piedra que toda una historia vale...

Afirmara já antes de Sardinha, o grande poeta Zorrilla, (1817-1893) a que mais adiante nos referiremos desenvolvidamente.

Se Toledo é toda ela um Tratado de História, a dulcificá-la, a ninhá-la de luz da mais fina poesia, estão as lendas de beleza imorredoura, que a imaginação local, teceu, numa tentativa de explicação de tantos segredos que a rodeiam por toda a parte.

Qual delas a mais linda? Será a do «pozo amargo», a da linda hebreia que deu o seu coração a um jovem cristão, ao qual o pai de surtida apunhalou, numa noite de luar em que os dois dialogavam, sob o testemunho complacente do astro da noite.

Nunca mais teve paz aquele coração de Judia, e uma noite em que contemplava o luar espelhado na superfície tranquila das águas, julgando ver aí desenhada a fisionomia do seu jovem cristão, ela precipitou-se, tendo encontrado a morte nos braços daquela deliciosa miragem.

E aquela do «Cristo de la luz»? Afonso VI entra vitorioso em Toledo, quando seu cavalo se detem e dobra a cabeça, de repente. Que havia?

Ali próximo, se encontrava uma imagem de Cristo crucificado, que os nazarenos, na retirada tinham tapado para não ser profanada pelos sarracenos, tendo esquecido na prece a lâmpada que alumia ao Senhor, a qual, como acesa de há pouco, agora

**NUM** discurso pronunciado no dia dos Reis Magos, dirigido especialmente às forças armadas, o generalíssimo Franco declarou: Podemos agradecer a Deus e à perseverança do povo espanhol o facto do sol da esperança ter principiado a brilhar para nós. E terminou, encorajando os presentes, representantes do Exército, da Armada e da Aviação, a continuarem a manter a disciplina, «único meio de atingir os nossos objectivos».

**A** RUSSIA requereu que a sessão especial, chamada periódica, do Conselho de Segurança seja convocada com brevidade, a fim de examinar as medidas susceptíveis de eliminar a tensão que actualmente existe nas relações internacionais e examinar as medidas a tomar pelo referido Conselho para terminar as hostilidades na Coreia. Consta com insistência que os Estados Unidos votarão contra a proposta russa.

IMPARCIAL

## TERRA DE LENDAS

após tantos anos, continuava a louvar a Deus com a sua luz bruxoleante.

E que dizer da coragem da esposa do arquitecto Alvaro Gomes, a quem tinham encomendado a construção da ponte de S. Martin?

Estava a ponte quase terminada quando reparou que se tinha enganado nos cálculos, e que iria abaixo o arco central, e com ela toda a fábrica, em tão longos dias erguida.

Chora inconsolável a sua sorte anteendo dias negros de desprestígio, de fome e de prisão até. Consola-o a esposa, a quem conta o sucedido, e que se apega à Virgem da Bastida, a quem implora auxílio.

E uma noite de tempestade. Relâmpagos fuzilam de instante a instante. Mas a esposa fiel não teme. Aproxima-se da armação que protege a ponte nos seus começos e que dentro de dias devia ser retirada, e com a tocha que conduz, dá fogo a toda aquela matéria inflamável.

Dai a pouco, a população acorda ao sinal de rebate, mas já era tarde para acudir a ponte condenada. Salvou-se o prestígio de Alvaro Gomes, que, dias após, começa a erguer outra, de estável segurança, que ainda hoje perdura a atestar a coragem dum mulher toledana do décimo quarto século.

### A mais linda de todas

Se nas lendas atrás apontadas, se manifesta o carácter amoroso ou religioso da gente toledana, e, em todas resplandece a poesia, tudo isto se encontra na lenda que passamos a relatar.

O Cristo de la Vega, é uma pequena imagem de Cristo crucificado, que tem um braço descerado da cruz. Está numa linda capela, junto do Tejo, onde outrora se ergueu magnífica basílica, em que foram celebrados os célebres concílios toledanos, que tão profunda importância desempenharam na vida espanhola, quando os vizigodos conquistadores, que tão poderosos se mostraram nas armas, se sentiam incapazes de governar o território conquistado pela ignorância das leis. Foi então que o clero espanhol, ao mesmo tempo que em suas reuniões tratava questões dogmáticas e disciplinares, versava também assuntos de ordem política, cujas conclusões, de valor consultivo, o soberano podia acatar.

Isto é que nos diz a História Sobre o Cristo, de braço despregado do madeiro, fazendo parte talvez dum grupo do Descendimento, compôs Zorrilla, fundado na tradição popular, uma linda e extensa poesia, intitulada «A bon juez, mejor testigo», que é como quem diz — Para bom juiz, melhor testemunho.

O caso passou como se segue. Diego Martinez e Inês de Vargas amavam-se de há muito. Desta vez porém Inês diz-lhe, que, pois que o povo falava, convinha que jurasse que a tomaria por esposa, ou então o deixasse para sempre.

Juras? Juro...

Não me basta que podes esquecer o juramento.

Que mais queres? Que jures, diante daquela imagem, que não faltarás à tua promessa.

«Llévome Ines hacia el templo que en medio de la vega yace. Enclavado en un madero, en duro y postrero transe, ceñida la sien de espinas, descolorido en semblante, beíase allí un crucifijo, a quien Toledo devota acude hoy en sus azares.»

PELO

Dr. CLEMENTINO BRITO PINTO

maria por esposa ao voltar de Flandes, para onde ia partir daí a um mês.

Passou um mês e outro mês, e um ano já havia passado e nada de Diego Martinez em Toledo. Regressaram os outros que lá haviam ido combater, e só o suspirado muchacho não chega.

Todas as tardes descia Inês a orar junto do crucifixo, beijando os pés, onde ele tinha posto a mão, ao formular o juramento.

Subia depois a uma colina a ver se avistava ao longe o desejado da sua alma...

(Continua)

## VICISSITUDES DO JORNALISMO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

«Gazeta de Olhão» e outros que, felizmente, no Algarve, se mostram bem redigidos e bem orientados.

Mas fazer jornalismo exige o funcionamento harmónico de todos os órgãos da inteligência em permanente combinação espiritual, determinando-se, nos vários momentos, o modo e campo de acção de cada periódico na doutrina a expor pelos seus colaboradores para a realização a cumprir.

Para atingir esse norte, se têm orientado sempre aqueles periódicos sem partidarismo de qualquer espécie, e com os mais leais e abertos propósitos de cooperação.

Interessar a massa colectiva nos problemas nacionais, divulgando aqueles dos seus aspectos para que é urgente chamar a atenção do leitor desprevenido; não mostrar preferências pelos seus aspectos especiais; concorrer para radicar a ideia de que todos são igualmente necessários e úteis, eis o que tem realizado de modo perfeito a «Gazeta de Olhão» e os outros periódicos que lhe seguem no mesmo sentido de orientação.

Bem haja, por isso, aqueles

## O Orçamento e o Progresso

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

O Governo vai gastar este ano, para além da sua vida normal, 1 milhão e 330 mil contos. 500 mil sabemos nós que são inscritos para encargos inadiáveis, que nos advém da nossa posição internacional em prol da defesa do Ocidente, isto é, da nossa melhoria de vida ameaçada pelas hordas bélicas do Kremlin. Os restantes 830 mil serão despendidos, salvo certas despesas de soberania, em proveito imediato da Nação.

Se pensarmos que, da despesa ordinária sobre o mesmo tipo de receita, apenas restam 112,5 milhares de contos, poderá fazer dificuldades o modo como se consegue a receita extraordinária.

Esclarecemos que ela nos vem de receita de amodação, de saldos de contas de anos económicos findos, do produto da liquidação de valores dos Transportes Aéreos Portugueses, do produto da venda de títulos ou de empréstimos, da utilização de 108 milhares de contos, a retirar do saldo da despesa ordinária e do Plano Marshall — 107,5.

E a talho de obra não queremos deixar de frisar que, além destes 107,5 milhares de contos, saldo do fundo de contrapartida e do produto do 1.º empréstimo, autorizado pelo decreto-lei n.º 37.792, de 24 de Março de 1950, amortizável

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Laura de Abreu Fernandes dos Santos, D. Maria Adelina Costa, D. Lília de Fátima Valente Padinha Rosado e sr. José Nicolau da Palma.

Em 14—Menina Maria Luísa Martins Virgas Cesário, srs. Eduardo Baptista Regato e José Abecassis Pereira de Resende.

Em 15—D. Rita da Encarnação Felisberto, D. Maria Ivone Jacinto Fernandes de Figueiredo e Mle. Maria João Amaro Correia.

Em 16—D. Hermínia dos Mártires Carvalho Peres e sr. João Filipe de Brito.

Em 17—D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Virgínia Amélia Guimarães Chaves Ramos, D. Adélia dos Prazeres Pereira Padinha e sr. Manuel de Jesus Ribeiro.

Em 18—Mle. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes, srs. Reverendo Domingos Duarte e José Leonardo Nogueira.

Em 19—D. Maria Luísa da Trindade Custódio Palermo, D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Maria Luísa Trindade Mendonça, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, Mle. Maria da Graça Mil Homens e sr. José Manuel Padinha.

Partidas e Chegadas

Seguiu para Lisboa Mle. Maria João Amaro Correia, distinta estudante de Medicina, que aqui veio passar as férias com seus pais.

—Com sua família, veio passar as férias nesta cidade, tendo já regressado a capital, o nosso prezado assinante sr. Engenheiro Herculano de Carvalho, Director do Instituto Superior Técnico.

—Retirou para Lisboa, para onde foi prestar serviço, na Junta Central das Casas dos Pescadores e Jornal do Pescador, o nosso prezado colaborador sr. Luis Sebastião Peres.

—Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. José Raposo Bonifácio.

—Regressou de Lisboa, aonde foi assistir ao casamento de sua afilhada, a nossa assinante sr.ª D. Maria Adelina Neto Pereira, residente nesta cidade.

—Foi a Lisboa, donde já regressou, o nosso prezado assinante, sr. José do Carmo Araujo, residente nesta cidade.

Neurologia

No passado dia 9 do corrente, faleceu em Lisboa o sr. Nuno Alvaro Pinheiro, de 60 anos, natural do Rio de Janeiro, comerciante, casado com a sr.ª D. Elisa Augusta Martins Pinheiro, pai da sr.ª D. Celeste Pinheiro Mansinho da Graça, e sogro do sr. Dr. Renato Mansinho da Graça.

A família enlutada e, em especial, ao nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Renato Mansinho da Graça endereçamos sentidos pêsames.

três insígnias nacionalistas que, com o calor dos seus sentimentos patrióticos e bairristas, têm dado o melhor do seu esforço na árdua e dura campanha de vencer a indiferença pública pelo bem estar do Algarve, em geral, e da vila de Olhão, em especial.

Manuel Francisco Contreiras Júnior

em 56 prestações semestrais, pagáveis de 1956 a 31 de Dezembro de 1983, outros fundos bem significativos entrarão a irrigar a nossa vida económica.

Está sendo elaborado o novo Plano Económico para continuar a Lei de Reconstrução que durou 15 anos até 1950. Ora os \$15.539.660 dólares que nos falta receber, dos quais \$5.500.000 são para doação dos Estados Unidos a Portugal, irão certamente beneficiar a nossa vida económica já em 1952. Com eles e determinadas medidas financeiras consegue o Governo 1.095.359 contos de recursos para investimentos pelo Fundo de Fomento Nacional, bela quantia que, com a receita extraordinária, soma quase dois milhões de contos.

Com tais cabedais, parece-me que à Nação não deve restar qualquer dúvida sobre o caminho que as coisas vão seguir; e, facilmente, se compreende que, só no Ministério das Obras Públicas, a despesa extraordinária suba a 506.470 contos, distribuídos sugestivamente. Isto, a despesa prevista. Só o futuro nos dirá ao certo quanto mais virá a gastar-se em vista a superar o atraso que orçamentos de outros tempos não puderam evitar.

Maurício Canelas

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

# Portugal na Astrologia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

nuida, sem oferecer muito obstáculo às realizações projectadas.

A influência forte de Saturno obriga o homem a conhecer o isolamento de qualquer modo, seja a prisão, seja o retraimento temporário da vida activa, a separação dos seus semelhantes ou qualquer posição particularmente distinta e isolada do ambiente onde pertence, quando a influência é moderada.

Quando a pessoa atingida pela sorte desfavorável possui bastante energia e firmeza de carácter para reagir contra a infelicidade, dentro dos meios ao seu alcance, há sempre um recurso salutar. Quando a moleza e a falta de coragem domina o Ser humano, ele deixa-se vencer sem o mínimo esforço. Há outras naturezas já pobres de energia, porém, espertas, que se aproveitam da oportunidade para fugir à obrigação de trabalhar, são os «falsos —mendigos».

E o planeta Venus representa principalmente o Amor, considerando que todos os prazeres e todos os sentidos têm por base o mistério dos sexos.

Ele produz um temperamento apaixonado. A pessoa pertencente a Venus gosta, sobretudo, da elegância, de harmonia até no vestir, de flores, de perfumes, de tudo que é bonito nas formas e nas cores. Venus proporciona, igualmente, o dom de falar, até com excesso.

E vá lá, mais um tudo nada ao planeta Venus e à deusa do mesmo nome: Os símbolos de Venus são —pedras: a esmeralda, o coral e a turquesa; metal: o co-

bre; cores: verde claro, azul e cor-de-rosa; animais: a pomba, a ovelha e o faisão; plantas: a oliveira, a baunilha, a tâmara, a trufa. E basta.

Se eu dissesse tudo quanto há a respeito destes três planetas, sob o ponto de vista astrológico, tornar-me-ia *chatérrimo*, como, agora se diz em linguagem de gente fina...

E eis as influências principais dos astros no nosso país e seus habitantes.

Fixe bem o leitor estas tendências astrológicas, confronte-as com o seu modo de ver e agir e com as dos seus semelhantes, amigos e conhecidos, isto é, veja, observe e verifique se está certo.

E, para terminar, um esclarecimentozinho e de graça vos dou, e é o seguinte: a Lua, satélite da Terra é, na Ciência Astrológica, considerado um planeta. Portanto, não me chamem néscio —antes que te chamem *torta, põe-te à porta*, diz o ditado.

E aqui para nós, que ninguém nos ouve: o leitor não me julgue astrólogo, que não sou; não me mande consultas, como já tem acontecido, e a que não respondo, nem que me pague com as esmeraldas de Venus, pois não tenho consultório, nem sabenças para tanto, e continuemos amigos, como sempre.

Damião de Vasconcellos

## Fogão

Usado. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

## FAVAL DE HORTA

Arrenda-se  
Na propriedade denominada «Val Caranguejo».  
Tratar na referida propriedade de com Henrique Gil Romano.

# JOP JOPINHAL

Vinhos de mesa

## Vende-se

Carro de duas rodas, grande e em bom estado. Vende-se ou troca-se.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Ribeiro, frente ao Salão Apolo — Tavira.

## VEDETTE

Vende-se do ano de 1949, em bom estado de funcionamento e apresentação, com telefonia.

Tratar com José Marques — Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELECTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## CASA

Em Tavira, no Campo dos Mártires da República, com rés-do-chão e 1.º andar, vende-se com a chave na mão.

Nesta Redacção se informa.

## Contínuo precisa-se

De preferência, reformado. Trata Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro — Tavira.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## PREDIO

Novo com 9 compartimentos e varanda, com frente para a Avenida Dr. Teixeira de Azevedo, n.º 12, e Rua Miguel Bombarda, n.ºs 9 e 11, vende-se em conta, derivado à ausência do proprietário.

Tratar com José Viegas Mansinho — Tavira.

Assinal o «Povo Algarvio»

## Mudou a Estação e a CASA UNIL

apresenta as últimas novidades para Senhoras e Cavalheiros

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

**GUERREIROS** A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua

ótima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS

ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

**MALHAS** Meias de Nylon, esócia e seia, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

**CASA «UNIL»** TELEFONE 114  
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

## Tipografia «Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortobert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorol, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**



Fundada em 1689

262 anc de existência

A mais poderosa organização industrial da Europa e a maior produtora de máquinas de costura em todo o mundo. Num relance de olhos a máquina de costura HUSQVARNA ficará V. Ex.ª convencida de que ela é a mais bela para o seu lar. A sua cor verde, repousante, poupa os seus olhos e descansa a sua vista. V. Ex.ª terá orgulho em possuí-la... e verdadeiramente prazer em usá-la!

A ORIGEM SUECA GARANTE O PRODUTO  
VENDAS EM 36 PRESTAÇÕES MENSAS  
Peça V. Ex.ª uma demonstração sem compromisso, na agência oficial

**AUTOCICLO, L.ª DA**

**MOTORES «LEVIS» — BICICLETAS**

O expoente máximo da indústria Inglesa, pois conta 80 anos de experiências. O motor que não está sujeito a grandes panes nem a reparações caras. A sua construção planeada conforme os conceitos mais modernos dão-lhe uma autêntica garantia. Assistência e peças sobressalentes

FACILIDADES DE PAGAMENTO

**AUTOCICLO, L.ª DA**

Rua José Pires Padilha, 2 e Praça da República, 1 — TAVIRA

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

**«NAMORADO»**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco do Olhão — Avenida da República, 202.

▲ VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS